

IMPrensa

JORNAL NOTICIOSO

ANNO II

Domingo, 7 de Março de 1920.

NUMERO 28

O Decreto n. 1.332

Sem o necessario accôrdo dos respectivos Conselhos Municipaes (dando valor á Constituição do Estado), foram, pelo Decreto n. 1.332, alterados os limites de Orleans e Tubarão.

Jornaes e jornalistas suspeitos, entraram a conclamar que as novas linhas limitrophes de Orleans-Tubarão agradam por completo a todos os habitantes dos dois municipios, quando a verdade que não teme contestação séria, é que, dessa alteração, levada a effeito simplesmente para satisfazer pequeninos e velhos caprichos, resultará a anarchia administrativa de ambas as circumscripções, a desnecessaria e embaralhada alteração nos livros das Repartições arrecadadoras do Estado, e, o que é de maior valor em o nosso modo de entender — prejuizos enormes aos contribuintes que, por muito tempo, hão de fazer viagens continuadas ás sedes dos municipios em questão, á procura de quem lhes receba, legalmente, os seus pesados impostos que ficarão mais pesados ainda com as despesas de trem, hotel, etc., não levando em conta os dias roubados ás suas occupações.

Já não queremos fallar das novas linhas divisorias que — de NATURAES e INCONFUNDIVEIS que eram, passaram a ser: EXCENTRICAS e COMPLICADAS.

Para dizerem dos *beneficios* causados pelo supracitado Decreto, foi preciso chamar antipathia para o ex-deputado sr. Accacio Moreira pelo *mal* que elle fez a Tubarão por ter propugnado no Congresso a favor de Orleans. Ahi houve esquecimento que o sr. Accacio não representava sómente Tubarão: fazia parte dos deputados pelo 2.º Districto que é composto tambem do municipio de Orleans. Ademais, si o ex-deputado sr. Accacio Moreira batalhou constantemente em defeza deste pedaço de terra, é porque comprehendia e comprehende, como todos aquelles que collocamos interesses geraes acima dos proprios interesses, que, nessa questão de limites, a razão estava como está e estará sempre ao lado de Orleans.

Não temos o proposito de advogar os interesses de Orleans

que naturalmente procurará salvaguardar por outro modo, os seus innegaveis direitos. Queremos apenas deixar esclarecido que não formamos ao lado daquelles que apregoam a justiça do acto governamental que não regularizou os nossos limites «de accôrdo com as linhas divisorias naturaes ou com os interesses administrativos e economicos destes municipios», e reduziu extraordinariamente o nosso territorio.

Do mesmo modo, temos o intento de chamar a attenção do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, afim de que s. exa. mande verificar VERDADEIRAMENTE de que lado está a razão, para, assim, poder evitar em tempo os maus effeitos que causará o Decreto n. 1.332.

Doutores e Coroneis (ARTIGOS DE CRITICA)

Os meus compatriotas, quando não podem, enquanto moços, conseguir uma graduação academica, que os faça *doutores* — embora revelem uma ignorancia deploravel — tornam-se, no declinio da vida, coroneis da briosa Guarda Nacional.

E' que a mocidade ignora que o saber não é privilegio dos *doutores*. Isso, porem, pouco importa aos paes, que querem desbravar o caminho que conduza os filhos á felicidade.

No Brazil, ser-se *doutor*, é attestar-se capacidade para tudo, excepto para se abrir uma *porteira*...

No nosso Estado poucos são os *doutores* que sabem de *côr o a b c*, e talvez, nenhum, saiba soletrar... Mas todos são *doutos*, e por isso exercem as melhores funções de cargos publicos.

Quando, porem, não se consegue, simplesmente porque não se pôde, o diploma de *doutor*, então é-se *coronel*, embora sem patente.

Não se pôde conceber um chefe publico, um administrador de municipio, sem o posto de *coronel*, como não se pôde ser juiz de comarca, promotor publico, chefe de policia, sem ser-se *doutor*.

Tem-se multiplicado, ultimamente, de modo tão espantoso, o numero de *doutores* que nos enviam as Academias e as Es-

colas livres que, sem exaggeração, poderíamos formar com elles, uma *massa humana* da altitude do «Pão de Assucar».

E os coroneis da gloriosa Guarda Nacional, actualmente existentes, amarrados em feixes sobre-postos uns aos outros, talvez medissem a altura da Serra do Mar!...

Para ser-se coronel não se precisa de *sabença*; mas o *doutor* deve ser *sabichão*; a *sabença* custa muito dinheiro, e por isso é menos a vultado o numero de *doutores* do que o de *coroneis*.

La se foi o tempo em que se dizia que o concurso tinha o condão de afastar os ineptos. Hoje não mais prevalece o merito: triumpho o diploma de *doutor*.

Conheci um promotor publico — diplomado por uma academia de sciencias juridicas-sociaes — que tendo de denunciar um individuo incursão nas penas do artigo 303 doCodigo Penal (pois offendera physicamente alguem com uma bengalada), perguntara ao juiz da comarca em que disposição do codigo deveria basear a sua denuncia. O juiz guiou-lhe como poude, e o promotor marcou a pagina do codigo em que se lia o referido artigo 303, com uma fita de papel. O escrivão, que era um bregeiro, e que ouviu a consulta do *illustre* orgam da Justiça Publica e a solução do juiz, mudou a fita para a pagina do artigo 239, e o bom do promotor denunciou o individuo que descarregara uma forte bengalada em outro sujeito, como *moedeiro falso*!...

Vou fazer ponto final porque são 11 1/2 da noite; estou com muito somno e bastante fatigado, e amanhã tenho de leccionar os meus alumnos da primeira aula que funciona das 6 1/2 ás nove da manhã!...

THADEU HÄTTERAS.

Collegio S. José —TUBARÃO—

O internato está aberto desde o dia 19 de Fevereiro, funcionando conforme prospecto.

No mesmo dia foram reabertas as aulas do anno lectivo de 1920.

A Superiora,
IR. HUMILIANA.

Corre como certo que o engenheiro civil sr. Alvaro Luz deixou ou vae deixar breve a direcção da «Thereza Christina».

E' uma nova agradável, porque o sr. Luz tem contribuido muito para a ruina da velha ferro-via e tem causado extraordinarios prejuizos aos industriaes e commerciantes do sul catharinense.

O absolutismo e a anarchia na E. de F. Thereza Christina

II

Desde a inauguração da via-ferrea e sem interrupção, durante os longos do seu exercicio, as madeiras em bruto, tanto para a exportação como para o consumo na zona da mesma estrada, foram carregadas e descarregadas fóra das chaves, pagando-se, quando muito, o frete maximo, como estabelece o Regulamento.

Os trens e vagões eram fornecidos com pontualidade, emquanto que a actual Directoria, exige, além do frete maximo, o 50% de augmento para a volta do material, como se essas madeiras tivessem de voltar á semelhança de um passageiro quando compra a passagem de ida e volta! E ainda mais 20.000 réis por hora ou fracção de hora, contando 14 horas por dia, para o expeditor effectuar a carga e descarga de, apenas, 60 toneladas de madeiras, emquanto que a Estrada exige o frete e mais taxas arbitrarías, sobre 100 toneladas! Assim, uma mercadoria que deveria pagar mais ou menos, 250\$000, paga a *bagatella* de 750\$000!

Contudo, e mesmo sujeitando-se o expeditor a semelhante extorção, não ha meio de conseguir transporte, embora a Directoria, em sua carta de 10 de Novembro de 919, tomasse o compromisso de fazer esses transportes com previo aviso de 3 dias.

Os pedidos de vagões para as estações e desvios, quando não são esquecidos, levam, para serem attendidos, de uma semana a 6 mezes, e quando carregados com apenas 3 ou 4 toneladas, pouco mais da carga de um carro de boi, emquanto o *freguez* é obrigado a pagar o frete e «contrepezo» de 5 toneladas, ficam semanas e mezes, no mesmo lugar, esperando correntes, pinos ou manilhas, ou ás vezes, por falta de pressão nas locomotivas devido á lenha ser verde ou por não ter combustivel.

Ainda mais: se por acaso o vagão, embora com carga inferior á lotação, descarrilar pelo pessimo estado em que se acha a linha ou o proprio vehiculo, o expeditor é responsavel e é onerado com multas elevadas!

Prohibe ou cobra 5\$000 d'al-

guns, pela descarga feita a custo do destinatário, de cada vagão, fóra da chave, enquanto permite ou cobra apenas 1\$500 d'outros; tranzita e descarrega trens com carvão servindo-se de um prolongamento da linha não autorizado pelo Ministro.

Emquanto o Regulamento obriga a Estrada velar pelas mercadorias, sem com isso, autorizar a cobrar taxas accessorias, esta não vigia cousa nenhuma e obriga o expeditor a pagar 2\$500, de cada vagão, sob esse título.

Aplica a tarifa do material importado, que é mais elevada, aos productos da zona da Estrada.

Emfim, desvia o escasso e escangalhado material da «Theressa Christina» para a construção dos ramaes ferreos.

Isto tudo é abuso e mais alguma cousa. E se os prejudicados reclamam pessoalmente, a S. Exa. o Sr. Director, quando não são postos á porta, com o lhadelas reviradas e sorrisos ironicos, ouvem uns o — eu...vô... ver, cousa que o nosso egregio funcionario nunca fez e nunca fará; a outros, com a mesma attitude que merece mais lastima que censura, o *impeccavel* funcionario falla: «SE NÃO TIVESSE ESTRADA DE FERRO, QUE FARIA O SR.?»

Se ainda, os interessados dirigem cartas ao sr. Alvaro Luz, para reclamar ou para pedir informações, requisitar transportes, etc. podem ficar descansados que não serão perturbados no seu socego com as visitas de carteiros para trazer-lhes respostas necessarias.

A. B.

Imprensa

Por falta de typographos, não publicamos o nosso semanario nas tres semanas ultimas.

Pedimos, por isso, desculpas aos nossos assignantes, annunciantes e leitores, accrescentando-lhes que, obtido o necessario numero de typographos para o regular funcionamento das nossas officinas, divulgaremos a *Imprensa* bi-semanalmente, num mez, para «pôr em dia» a sua publicação, evitando, desse modo, prejuizos aos nossos favorecedores em geral.

Indicador *Gatharinense*. — Esteve entre nós, em propaganda do *Indicador Gatharinense* para 1921, o sr. Kurt Hertel, que teve a gentileza de offertar á *Imprensa* um exemplar da util e interessante obra, do anno corrente.

Circo Brasil

Deve extrear hoje esta Companhia de Gymnastica, cujos trabalhos agradaram bem em Laguna e Tubarão.

Noticias de Tubarão

Em 4 de Março de 1920.

O distincto cavalheiro sr. dr. Alexandre Pinto teve a gentileza de offerecer á Commissão incumbida da construção da Capella de Passos, os dois soberbos films «Viva ou Morta» e «A Perdida», esplendidos trabalhos da Guanabara, Film, do Rio.

«Viva ou morta», o estupendo e grandioso drama em 7 longas partes com 2 mil metros, no qual se vê encantadoras paisagens do Rio, foi exhibido terça-feira, no cinema «Annita», tendo affluído a esta casa de diversões tão elevado numero de pessoas, que por fim foi suspensa a venda de bilhetes.

A «A Perdida» será levada hoje.

O producto dos dois espectaculo será destinado ás obras da referida capella.

Ao que ouvimos, a Commissão tenciona exhibir os dois films no cinema «Central», de Laguna.

O nobre gesto do illustre sr. dr. Pinto tem provocado applausos dos tubaronenses, que vêm no digno engenheiro um amigo dedicado de Tubarão, tendo disto dado por mais de uma vez exuberantes provas.

— De volta de sua viagem á Capital, regressou hoje o sr. cap. Alexandre Sá,

— O sr. dr. Juiz de Direito da comarca deferio o requerimento do sr. cap. José Pedro da Silva Medeiros, que pedia a intimação de sua progenitora, a exma. sra. d. Porfíria de Medeiros, para inventariar os bens deixados pelo seu esposo, o fallecido cap. Pedro da Silva Medeiros.

— Cerca das 20 horas de segunda-feira da semana p. finda, chegou aqui a noticia do decreto do governo, alterando os limites entre este e o prospero municipio de Orleans.

Esta noticia devia ser recebido com entusiasmo pelos nossos conterraneos; e, no entanto, não houve a menor demonstração de regosio da parte do povo, que se mostra indiferente ás coisas que lhe possam trazer prosperidade e riqueza.

Assim, a alviçareira nova foi assignalada apenas por algumas duzias de foguetões queimados em frente á municipalidade, numa noite de chuva, silenciosa e escura, sem um viva, sem se ouvir os sons de uma banda musical!

— Em visita ao sr. Julio Cesar Fernandes, honrado e digno encarregado da repartição dos telegraphos, estão entre nós, chegadas hoje de Florianopolis, as exmas, sras. d. d. Victoria Fer-

nandes, sua progenitora e professora Lucia Fernandes, sua irmã, ha pouco nomeada para o Grupo Escolar Hercilio Luz.

— Seguiu para São Paulo, o sr. cap. Bernardino Sampaio.

Correspondente.

Fallecimento

Falleceu em Blumenau, onde havia ido sujeitar-se a uma operação cirurgica, o sr. Durval Moellmann, socio da conceituada e importante firma Moellmann & Comp., de Florianopolis.

Cavalheiro de proceder exemplar, *Dôdô*, como era conhecido na intimidade, contava com extraordinario numero de amigos em que figuravamos nós que passámos muitos annos mantendo com elle agradável familiaridade.

Paz á su'alma bôa e pezames á exma. viuva e filhinhos e aos muitos parentes do querido extincto.

Visitas

Tte. Pompilio Bento. — Permaneceu nesta villa e seguiu ás colonias a negocios da acreditada casa Garofallis & Cia., de Florianopolis, de que é socio, o nosso bonissimo amigo Tenente Pompilio Bento, que nos satisfaz bastante com a sua agradável visita.

Estiveram comnosco em demorada palestra, os nossos amigos srs. major Jacob Baptista Uliano, do Braço do Norte, e Tobias Pereira, commerciante em Pedras Grandes.

Dr. C. Gaffrée

Acompanhado de sua distincta esposa Mme. Aracy e filhinhos, e do sr. Paulo Strauch, negociante, passou nesta villa, terça-feira, o illustre engenheiro civil sr. C. Gaffrée, competente chefe das obras da barra da Laguna.

Tenente Paiva. — Está entre nós, exercendo as funcções de Delegado de Policia deste municipio, o sr. Tenente João Baptista Paiva, que, no desempenho do seu espinhoso cargo, tem agido de modo merecedor de applausos.

Diversas

Foi até Florianopolis, a negocios, o nosso amigo sr. Evaristo Nunes, negociante desta praça.

A 15 do corrente, abrir-se-á nesta villa, á rua Vidal Ramos, a pharmacia «Italo-Brasileira», de propriedade do sr. pharmaceutico Benjamin Palermo, nosso favorecedor-amigo.

Em circular datada de 15 de Janeiro do corrente, o sr. Benjamin Cunha, acreditado negociante em Pedras Grandes, comunicou á *Imprensa* que, naquella data, admittiu como socio e gerente de seu estabelecimento, o sr. Tobias Pereira, seu antigo empregado.

Agradecemos a participação e apresentamos parabens ao sr. Tobias Pereira por ter obtido a merecida recompensa á sua actividade commercial.

A passeio, estão entre nós as gentis senhoritas Ondina e Jeny Medeiros e Acylina Machado, da Laguna; Annita Uliano, do Braço do Norte; Odette Benicio, de Tubarão; e a exma. sra. D. Jovina Machado, da Laguna.

ELIXIR DE DOQUEIRA
do Phc^o Chc^o João da Silva Silveira.

USAE! é um conselho util!

A negocios e a passeio, estiveram entre nós os nossos assignantes srs. Antonio Clarindo e Jones Machado, de Tubarão; Vicente Silveira, de Palmeiras; Santi Vaccari, do Braço do Norte; Vidal de Barros, de Santa Clara; João Motta, de Minas.

A *Lombrigueira* do Pharmaceutico Chimico Silveira, é o medicamento seguro para lombrigas. Encontra-se em todas as pharmacias.

SECÇÃO PAGA

CAPELLA DE PASSOS DE TUBARÃO

Pedimos ás pessoas que gentilmente acceitaram listas para augariar donativos para a Capella de Passos, o obsequio de devovel-as, acompanhadas das respectivas importancias, á d. Euclydia N. de Noronha.

Tubarão, 4 de Fevereiro de 1920.

A COMMISSÃO.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declararam a esta praça e á do interior, que fôï dissolvida amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a firma — Sampaio & Cia. —, retirando-se o socio Bernardino Sampaio, embolsado de seu capital e lucros, ficando o Activo e Passivo da extincta firma a cargo de ex-socio Antonio Pires, o qual continuará com o mesmo ramo de negocio, sob a sua firma individual.

Imbituba, 22 de Fevereiro de 1920.

BERNARDINO SAMPAIO.
ANTONIO PIRES.

ERUPÇÃO NA PELLE

Appolonio de Queiroz, negociante residente na Villa Nova

Cruz (Rio Grande do Norte.)
Exmos. srs. Viuva Silveira &
Filho. Rio de Janeiro.

Amos. e srs.
Pela presente venho declara-
nar que estive soffrendo duran-
te um anno de forte erupção
na pelle que me parecia sarna,
pois quando eu coçava abria a
ferida; conhecendo as qualida-
des curativas do ELIXIR DE
NOGUEIRA do pharmaceutico
João da Silva Silveira, usei se-
is vidros do tão precioso de-
purativo devendo eu a minha
cura exclusivamente a elle.
Nova Cruz, 14 de Agosto de
1916. Appolonio de Queiroz.

—0—
TERRENO E CASA Á
VENDA

Vende-se um terreno situado
no «Barro Vermelho», nesta vil-
la, com 22. 272 braças quadra-
das, possuindo um regular pe-
daço de matta virgem e tendo
um grande poteiro e uma boa

casa propria para moradia.
Trata-se com
LUIZ CORRÊA DE SOUZA SOBRINHO.

Machina de fazer pintos
O abaixo - assignado, vende
por 190\$000, uma Chocadeira
para 75 ovos, marca «Alfa-Pin-
to», ingleza, nova, tendo feito
trabalhar uma só vez, muito pra-
tica e de facil funcionamento.
Francisco Fernandes de Oliveira
LAGUNA.

OLIVEIRA & CASTRO

END. TELEG.: OLIVEIRA
CAIXA POSTAL, 36

IMPORTADORES
DE
SECCOSE MOLHADOS

Rua Coronel Gustavo Richard
LAGUNA
Estado de Santa Catharina.

Club Excelsior

DIEHL & CIA. LIMITADA

Autorisado a funcionar pelo Decreto N.11492
de 17 de Fevereiro de 1915 e pela
Carta Patente N. 191.

CAPITAL: **300:000\$000**

920 PREMIOS POR MEZ NO VALOR TOTAL DE
RS. 46:000\$000. **110.40 PREMIOS POR**
ANNO NO VALOR TOTAL DE RS. 552:000\$000.

TUDO pela modica mensalidade de **5\$000!**

Melhores informações, dará o representante nesta villa,
FELISBERTO CARDOSO DA ROCHA

Typographia da IMPrensa

Imprimem-se, nesta bem montada typographia, por
preços rasoaveis e com a maxima promptidão:

Cartões de visita e commerciaes, notas, facturas, contas-
correntes, papeis para cartas e para officios, enveloppes com-
merciaes e de officios, talões de quaesquer especies, rotulos pa-
ra pharmacias e para garrafas, jornaes, memoranduns, letras
de cambio, notas promissorias, recibos para aluguel de casa rões
de roupas para solteiros e para familias, em blocks, etc.

ANDRÉ WENDHAUSEN & COMP.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Florianopolis, Lages e Laguna
— SANTA CATHARINA —

Secção de fazendas, armarinho, miudezas,
etc. — Secção de ferragens, machinas de toda a es-
pecie, instrumentos para lavoura, motores,
etc. — Secção de estivas, kerozene, gasolina, etc.

Deposito de Carvão de pedra
Cardiff e Americano

Agentes maritimos

Trapiche de atracação de vapores e navios, com ar-
— mazens para cargas —

Correspondentes de diversos Bancos nacio-
naes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI
REMESSAS PARA A ITALIA

Vendedores dos automoveis «OVERLAND»

Tratam da cobrança de ordenados, conta nas
repartições publicas, retiradas da Caixa Economica,
juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer ma-
teriaes para emprezas, industria, redes de agua e ex-
gottos, installações electricas, etc.

Paraizo da Laguna

Sempre triumphante, sempre inimigo da carestia
e amigo da barateza, e possuindo sempre grandes
novidades, este **PARAIZO** tem sido um
verdadeiro emporio commercial.

Porque não teme concurrencia, é procurado por
todo o sul do Estado. Não ha senhoras, senhori-
tas e cavalheiros, que não fiquem satisfeitos ao visi-
tarem este fallado e conhecido **PARAIZO**.
Os commerciantes que negociam com o **PA-
RAIZO DA LAGUNA**, ob-
têm enormes lucros.

SILVA, FERREIRA & COMP.

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA

DE S. JOÃO DA BARRA

Syphilis,
Ulceras,
Feridas,
Dores,
Empigens,

Deve ser empregado na cura da

Rheumatismo
Articular,
Muscular
e Cerebral,
Arthritismo,

Molestias
da pelle,
Darthros,
Eczemas,
Erupções.

EM QUALQUER MOLESTIA DE FUNDO ESCROPHULOSO, HERPETICO E SYPHILITICO O USO DO «Tayuya de S. João da Barra» É SEMPRE
VANTAJOSO. SUA ACCÃO FAVORECE O REGULAR FUNCIONAMENTO DO ESTOMAGO, FIGADO, BACO E INTSTINO.
A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA — ARAUJO FREITAS & COMP. — RIO DE JANEIRO.

discos «Odeon-Record»,
de 25 X 27 centímetros
de diametro, em bom es-
tado, por Rs: 80\$000,
vende

ROMEU SKIERNIEWSKI,
ORLEANS

31

"Alfaiataria Italiana"

(A MAIS ANTIGA DE ORLEANS)

DE
PEDRO ZANIBONI

Os srs. freguezes, encontrarão nesta bem montada alfaiataria preços commodos e perfeição nas obras executadas, porque a ALFAIATARIA ITALIANA está aparelhada para servir a todos por mais exigentes que sejam.

Não esqueçam que a

Alfaiataria Italiana
trabalha por preços commodos.

Ternos sob medida e
sem prova.
Trabalho garantido.

Rua Vidal Ramos
ORLEANS

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das artérias do pescoço.
Inflamações do útero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.

Affecções do fígado.
Dores no peito.

Tumores nos ossos.
Cancros venereos.

Gonorrheas.
Carbunculos.
Fistulas.

Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.

Ulceras.
Tumores.
Sarnas.

Crystas.
Escrophulas.
Darthros.

Boubas.
Boubons e, finalmente,
todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CARIMBOS DE BORRACHA, de todos os desenhos e tamanhos, podem ser adquiridos na typographia da Imprensa.

OS INVISIVEIS**S. P. H.**

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" — nome, morada, symptommas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na voia do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

Casa Cardoso

DE

João Cardoso Bittencourt

Fazendas, armarinho, ferragens, café,
kerozene, sal, etc. etc.

Cortume de solas e vaquetas e deposito
de couros preparados, nacionaes e estrangeiros.
Accessorios para sapateiros e selleiros.

Exportador de cereaes, couros, etc.

REPRESENTANTE DO
BANCO NACIONAL DO COMMERCIO
FILIAL EM MINAS

Endereço telegraphico: CARDOSO

— CODIGO RIBEIRO —

RUA VIDAL RAMOS

ORLEANS — Estado de Sta. Catharina

Pinho & Comp.

(GERENTE: RAMIRO MACHADO)

Grande deposito de: Sal, Kerozene, Phosphoros e Farinha de Trigo.

Armazem de seccos e molhados, Loja de
Fazendas, Ferragens e Armarinho.

Unico estabelecimento commercial em Orleans,
que tem, á venda, os superiores chapéos
da afamada fabrica PRADA.

FABRICA DE PRODUTOS SUINOS
COMPRA QUALQUER QUANTIDADE DE
CEREAES, PAGANDO VANTAJOSOS PREÇOS

Rua 15 de Novembro

Orleans

(SOBRADO DA EMPREZA)

E. SANTA CATHARINA